

Artesãos mineiros faturam mais de R\$ 406 mil durante o 21º Salão do Artesanato de Brasília

Seg 13 abril

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Sede-MG\)](#), do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Memp), garantiu a participação de artesãos mineiros no 21º Salão do Artesanato – Raízes Brasileiras, realizado em Brasília.

Ao todo, os artesãos faturaram mais de R\$ 406 mil com a comercialização de 3.900 peças, consolidando resultados expressivos e ampliando as oportunidades de mercado para o setor. O valor representa um crescimento de 38,54% em comparação com a edição de 2025.

A ação beneficiou cerca de 250 artesãos dos municípios de Belo Horizonte, Salinas, Pedro Leopoldo, Divinópolis, Ouro Preto, Carmo do Cajuru, São João do Paraíso, Montes Claros, Almenara, Florestal, Sabará, Berilo, Curvelo, Maria da Fé, Caxambu, Turmalina, Andradas, Carmo do Rio Claro e Veredinha.

Por meio de edital de chamamento público, a Sede-MG disponibilizou vagas para artesãos individuais, mestres artesãos e entidades representativas - como associações, cooperativas e grupos produtivos - que puderam comercializar seus produtos durante a feira, realizada entre os dias 1 e 5/4.

O Governo de Minas contou com dois espaços no evento: um estande de 105 m², viabilizado pela Sede-MG com apoio do Sebrae Minas, e outro de 50 m², disponibilizado pelo Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), do Memp.

“A presença de Minas Gerais nesses eventos reforça o compromisso do Governo de Minas com a liberdade econômica, o empreendedorismo, a geração de renda e a valorização da cultura mineira em todo o país”, celebra o subsecretário de Liberdade Econômica e Empreendedorismo, Marco Gaspar.

Sobre o Salão do Artesanato

O Salão do Artesanato – Raízes Brasileiras se consolida como uma das principais iniciativas nacionais voltadas ao setor, reunindo, a cada edição, o melhor da produção artesanal de todas as regiões do país.

Realizado em Brasília desde 2008, o evento já soma 17 edições na capital federal e outras quatro em São Paulo, firmando-se como uma importante vitrine da diversidade cultural brasileira.

Na 21ª edição, o Salão reuniu representantes de 21 estados e do Distrito Federal, em um espaço superior a 6 mil m², dedicado à exposição e comercialização de cerca de 100 mil peças artesanais.